

■ **Sérgio Abranches**

Bloqueio político está levando a sociedade à decadência e ao colapso econômico



É preciso, antes de tudo, entender por que o governo se demonstra incapaz, com qualquer equipe econômica, de fazer os ajustamentos que são necessários para combater a inflação. A razão fundamental não é que falte competência ao governo. Ao contrário, o Brasil tem uma quantidade enorme de pessoas competentes dizendo ao governo o que deveria ser feito. Também não se trata de um problema de falta de vontade política. Não é que o presidente da República não queira acabar com a inflação. Talvez ele não possa, diante de determinadas condições.

A primeira delas é o bloqueio político da sociedade. Não há possibilidade de entendimento entre o Executivo e o Legislativo. E a única possibilidade de entendimento entre o executivo federal e os executivos estaduais é, senão a generosidade fiscal, uma menor austeridade fiscal. Além disso, sempre que a inflação se acelera, monta-se uma equação extremamente danosa: quanto maior a inflação, maior o bloqueio político, pois se acen-

tua a impopularidade do governo. Com o déficit de popularidade, há um aumento da oposição ao governo, exatamente quando ele mais precisa de apoio para tomar medidas amargas.

Existe também o problema do déficit moral. Não é possível imaginar autoridade pública diante da quantidade de acusações de corrupção que ficam impunes, do envolvimento de parlamentares com o narcotráfico, e de ex-governadores acusados de escândalos. Todos esses fatores enfraquecem terrivelmente a vontade política do presidente Collor.

Esse bloqueio político está levando a sociedade brasileira à decadência. Leva o Estado e a economia brasileira ao colapso. Mais grave é que a cúpula do processo decisório de nossa sociedade ainda não enfrenta um custo suficiente para induzi-la a sentar numa mesa e fazer um acordo que dê sustentação à política de austeridade. Não adianta reivindicar política econômica do governo. A política econômica depende de decisões que o governo não é capaz de adotar sozinho.